

Opinião

Minas: a indústria das indústrias

O que mais nos tem sido pedido, nos últimos tempos, é 'fique em casa'. Cada pedacinho dela foi feito com agregados fornecidos pela indústria mineira. E quando a pandemia covid-19 estiver controlada e voltarmos à vida livre de restrições, circularemos por estradas, pontes, ferrovias e, até, por calçadas, tudo construído com areia, brita e aço, insumos oriundos de recursos geológicos explorados, assim como o calcário, alumínio e sílica, com os quais se fabrica o cimento, que, junto aos minérios de ferro e manganês, dará suporte a prédios, hospitais e todas as demais infraestruturas urbanas e não só. Seja onde for que se esteja, estar-se-á rodeado com algo que inicialmente veio da mineração, para a indústria da construção civil.

Tudo o que é essencial não nos pode faltar, nem durante uma crise como a da pandemia covid-19, nomeadamente os pães, frutas, legumes, hortaliças e inúmeros outros produtos da indústria alimentícia. Para que o país continue produzindo para a nossa mesa, as minas são imprescindíveis, seja para adubar, corrigir e/ou fertilizar o solo, seja para compor as rações que alimentam os animais que consumimos. O nitrogénio, fósforo, potássio e calcário são minerais essenciais para a produtividade e rentabilidade do agronegócio. E, se até hoje não nos faltaram alimentos, e continuarão não faltando, é porque minas estão produzindo insumos para as indústrias da nossa cadeia alimentar.

A pandemia covid-19 teve, e tem, o mérito de nos ter mostrado, entre outras valências, quão é importante a infraestrutura hospitalar e o quanto devemos aos profissionais da saúde. Minérios também estão presentes aqui, não apenas na construção de hospitais, mas também nas indústrias químicas e farmacêuticas. Estão nos equipamentos médicos e cirúrgicos, bisturis, tesouras, camas, ventiladores, etc., no conteúdo dos medicamentos e suas embalagens e nas ambulâncias e demais veículos de tes-



JORGE VALENTE
ENG. DE MINAS (IST), CP
(COMPETENT PERSON) E
SENADOR DO ALIANÇA

tes clínicos e socorro. E, se até hoje nada disto nos faltou, e continuará não faltando, é porque minas continuam produzindo tais insumos.

Adequada informação da população foi essencial para a sociedade, como um todo, enfrentar a pandemia covid-19, na sua prevenção e no acompanhamento das ocorrências. Seja para a comunicação à distância, seja para a computação e processamento de dados, em computadores, telemóveis, visores de TV e de aparelhos diversos, rádios e jornais, alguns minérios são essenciais, inclusive para *chips* e a, hoje popular, fibra ótica, feita com silício puro. Se estamos bem informados, é porque minas continuam produzindo os insumos que a informática e as indústrias da comunicação necessitam.

Um dos minerais mais valiosos que temos é o ouro, o qual é essencial para a sociedade. Presente desde a antiguidade, deu origem às primeiras moedas e ainda hoje é usado como segurança financeira. Também é usa-

do na joalheria e na arquitetura religiosa, mas a sua aplicação é muito mais ampla. Por ser um bom condutor de eletricidade, está nos chips dos computadores e processadores de TVs, telemóveis e equipamentos médicos precisos, permitindo cirurgias vasculares e visualização em microscópios eletrónicos de varredura. Por ser um excelente refletor, está nos satélites artificiais e como catalisador na indústria automotiva. Se hoje não falta ouro para a indústria eletrónica, nem para a suas outras inúmeras finalidades, é porque há minas que o produzem.

A essencialidade da energia, nas habitações, cidades e indústrias, nem precisa de ser apontada. A eletricidade não seria produzida, transportada, distribuída e utilizada sem minérios (cobre, alumínio, etc.). Igualmente os combustíveis, todos, não apenas os dos veículos que usamos. E as baterias não existiriam sem lítio, cádmio, níquel, terras raras, etc.. As indústrias nada produziriam se funcionassem com energia manual humana e/ou animal. Se hoje há energia para tudo funcionar, é porque há minas que produzem os respetivos insumos, necessários e suficientes, em qualidade e quantidade.

Enfim, todos os minérios são essenciais, hoje, como sempre. A pandemia covid-19 mostrou-nos, também, que é necessário que o país produza mais, internamente, equipamentos médicos e não só. Muitos países, grandes e pequenos, mesmo em estado de emergência e com as pessoas confinadas, declararam a mineração como atividade essencial, não parando a sua operação. Portugal tem muitos recursos geológico-mineiros, mas apenas explora alguns deles. Por exemplo, além de outras, tem reservas conhecidas de ouro, tungsténio e lítio que podem ser exploradas, evitando a importação desses minérios. Dependemos de matérias primas minerais importadas, porque as minas são a indústria base das outras indústrias.

Todos os minérios são essenciais, hoje, como sempre. A pandemia covid-19 mostrou-nos, também, que é necessário que o país produza mais, internamente, equipamentos médicos e não só...